

RACE

Inseticida sistémico, para o controlo de afídeos, mineiras e moscas brancas diversas culturas

FORMULAÇÃO / COMPOSIÇÃO

- Grânulos solúveis em água (SG) com 200 g/Kg ou 20,0% de acetamipride
- Grupo químico: Neonicotinóides

CARATERÍSTICAS / MODO DE AÇÃO

RACE é um inseticida sistémico pertencente à família dos neonicotinóides, que atua no sistema nervoso dos insetos.

O **RACE** atua por contacto e ingestão, e a sua atividade translaminar e sistémica garantem uma boa proteção da planta

FINALIDADES / CONDIÇÕES DE APLICAÇÕES

O **RACE** deverá ser aplicado, em pulverização foliar, nas seguintes culturas e respetivas condições (apenas em culturas ao ar livre):

Cultura	Praga	Dose	Época de aplicação
Cerejeira	Afídeo-verde (<i>Myzus persicae</i>) Afídeo-negro-do-pessegueiro (<i>Brachycaudus persicae</i>)	0,25 Kg/ha	Tratar no início do ataque e repetir se necessário, antes da floração (BBCH<59). Intervalo de segurança: não aplicável (coberto pela época de aplicação).
Ameixeira	Afídeo-verde (<i>Myzus persicae</i>) Afídeo-negro-do-pessegueiro (<i>Brachycaudus persicae</i>)	0,25 Kg/ha	Tratar no início do ataque e repetir se necessário, antes da floração (BBCH <59) e a partir da queda das pétalas (BBCH >69). Intervalo de segurança: 14 dias.
Laranjeira Limoeiro Lima Tangerineira (inclui clementina e híbridos) Toranjeira	Afídeo-verde (<i>Myzus persicae</i>) Afídeo-do-algodoeiro (<i>Aphis gossypii</i>)	0,25 Kg/ha	Tratar no início do ataque e repetir se necessário, antes da floração (BBCH <59) e a partir da queda das pétalas (BBCH >69). Intervalo de segurança: 14 dias.
	Mineira-das-folhas-dos- rebentes-dos-citrino (<i>Phyllocnistis citrella</i>)	0,4-0,5 Kg/ha	
Beringela Tomateiro	Afídeo-verde (<i>Myzus persicae</i>) Afídeo-do-algodoeiro (<i>Aphis gossypii</i>)	0,25 Kg/ha	Tratar no início do ataque e repetir se necessário, desde o desenvolvimento das folhas e até à fase de 50% dos frutos maduros (BBCH 85). Intervalo de segurança: 7 dias.

Cultura	Praga	Dose	Época de aplicação
Beringela Tomateiro	Mosca-branca-das-estufas (<i>Trialeurodes vaporariorum</i>) Mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i>)	0,25 Kg/ha	
Pimenteiro	Afídeo-verde (<i>Myzus persicae</i>) Afídeo-do-algodoeiro (<i>Aphis gossypii</i>)	0,25 Kg/ha	Tratar no início do ataque e repetir se necessário, desde o desenvolvimento das folhas e até à fase de 50% dos frutos maduros (BBCH 85). Intervalo de segurança: 7 dias.
	Mosca-branca-das-estufas (<i>Trialeurodes vaporariorum</i>) Mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i>)	0,4 Kg/ha	
Tabaco	Afídeo-verde (<i>Myzus persicae</i>) Afídeo-do-algodoeiro (<i>Aphis gossypii</i>)	0,25 Kg/ha	Tratar no início do ataque e repetir se necessário, desde o desenvolvimento das folhas e até antes do aparecimento das inflorescências (BBCH 45). Intervalo de segurança: 14 dias.

Para todas as finalidades, **efetuar no máximo 2 aplicações** (com um intervalo mínimo entre aplicações de 7 dias), para o conjunto dos inimigos, por ciclo cultura.

Em citrinos e no caso da **mineira-das-folhas-dos-rebentos-dos-citrinos** (*Phyllocnistis citrella*), dirigir a pulverização para os rebentos com folhas jovens.

Intervalo de reentrada: 2,5 dias em ameixeira, cerejeira, laranjeira, limoeiro, lima, tangerineira (inclui clementina e híbridos) e toranjeira.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Para evitar o aparecimento de resistências, não aplicar **RACE** ou outro inseticida do grupo dos neonicotinóides mais do que duas vezes por campanha, no conjunto das finalidades.

Volume de calda a utilizar: 1000 L/ha (todas as culturas).

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, para o volume de calda gasto por hectare, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entre-linhas), com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

**ATENÇÃO****Advertências de perigo**

H302 Nocivo por ingestão.

H361 Suspeito de afetar o nascituro.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

P201 Pedir instruções específicas antes da utilização.

P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P280 Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular, proteção facial e proteção auditiva

P308 + P313 EM CASO DE EXPOSIÇÃO ou suspeita de exposição: consulte um médico.

P391 Recolher o produto derramado.

P405 Armazenar em local fechado à chave.

P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Informações e frase-tipo suplementares

EU210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

SPePT2 Para proteção dos artrópodes não visados, respeitar uma zona não pulverizada de 50 metros em relação às zonas não cultivadas ou utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% ou 75% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada respetivamente para 40 metros ou 30 metros, em aplicações de 0,25 Kg/ha em ameixeira, cerejeira e citrinos.

SPePT2 Para proteção dos artrópodes não visados, respeitar uma zona não pulverizada de 75 metros em relação às zonas não cultivadas ou utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50%, 75% ou 90% de redução de arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada respetivamente para 50 metros, 40 metros ou 30 metros, em aplicações de 0,50 Kg/ha em ameixeira, cerejeira e citrinos.

SPePT2 Para proteção dos artrópodes não visados, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às zonas não cultivadas ou utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% ou 75% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada respetivamente para 10 metros ou 5 metros, em aplicações de 0,50 Kg/ha em beringela, pimenteiro e tomateiro.

SPePT2 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície, em tabaco.

SPePT2 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 40 metros em relação às águas de superfície ou utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução

no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada para 30 metros, em ameixeira, cerejeira e citrinos.

SPePT2 Para proteção dos artrópodes não visados, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às zonas não cultivadas ou utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada para 5 metros ou utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 90% de redução no arrastamento da calda pulverizada, em aplicações de 0,25 Kg/ha em beringela, pimenteiro, tomateiro e tabaco.

SPePT2 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 15 metros em relação às águas de superfície ou utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% ou 75% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada respetivamente para 10 metros ou 5 metros, em beringela, pimenteiro e tomateiro.

SPe8 Perigoso para as abelhas. Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas. Não utilizar este produto durante o período de presença das abelhas nos campos.

SPoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar, luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.

SPoPT4 O aplicador deverá usar: luvas de proteção e vestuário de proteção durante a preparação da calda e aplicação do produto.

SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de proteção e os objetos contaminados, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

SPoPT7 Intervalo de reentrada: 2,5 dias após a aplicação para árvores de fruto.

SPoPT8 Para proteção de pessoas estranhas ao tratamento e residentes, deverá ser estabelecida uma zona de não cultivo de 5 metros entre as culturas e as estradas, habitações, edifícios públicos e espaços públicos.

SPPT1 A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Centro de Informação Antivenenos- Telefone: 800 250 250.

OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O PRODUTO

Autorização de Venda n.º 2322, concedida pela DGAV.

Embalagem: 25 g e 250 g.

Código UFI: AM7C-FU7A-7G0F-61GS

Classificação ADR: UN 3077 MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, SÓLIDA, N.S.A. (acetamipride (ISO); (1E)-N-[(6-cloropiridin-3-il)metil]-N'-ciano-Nmetiletanimidamida;(E)-N1-[(6-cloro-3-piridil)metil]-N2-ciano-N1-metilacetamidina), 9, III, (-).

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM